



Faria de Sá: apoio das bases

Acusações não terão resposta

O ex-governador Fernando Collor de Mello tem uma estratégia para enfrentar os ataques de seus adversários. Não vai responder a nenhuma das acusações que têm sido feitas contra ele, "a não ser que seja assunto sério". Quem garante é o deputado Arnaldo Faria de Sá (PJ-SP), um dos articuladores da candidatura de Collor no Congresso Nacional.

Para Faria de Sá, as acusações estão partindo de políticos "cujo conceito popular hoje em dia não é nada".

As afirmações do deputado surgiram em função das denúncias feitas pelo PDT e pelo PT de que o candidato do PRN teria comprado 97 ambulâncias sem concorrência pública, além de desviar cerca de NCz\$ 9 milhões do Sistema Unificado de Saúde (Suds) de Alagoas, quando era governador do Estado. Segundo Faria de Sá, todas as prestações de contas relativas à implantação do programa foram enviadas ao Ministério da Previdência. Portanto, cabe ao órgão responder às acusações".

Arnaldo Faria de Sá também respondeu à afirmação do deputado Ulysses Guimarães, candidato do PMDB à Presidência da República, de que o ex-governador de Alagoas não se sustentará por muito tempo na posição de dianteira que mantém atualmente nas pesquisas. O deputado do PJ, legenda da qual surgiu o PRN de Collor, assegura que no caso do seu candidato a situação será diferente". Fernando Collor se mantém em cima porque tem sustentação, apoio da base".